



# «Mesmo as medidas mais importantes...»

não é assunto que possa ser tratado pelo seu Governo, pois - afirmou - uma lei de tal «envergadura» tem de ser precedida de uma discussão no Parlamento. Referindo que vê «com simpatia» a nova lei francesa sobre o aborto, Maria de Lurdes Pintasilgo é de opinião que em Portugal se «escomoteia» o grande debate subjacente ao tema: «sexualidade».

O Primeiro-Ministro Mário de Lurdes Pintasilgo manifestou-se disposto a tentar executar as reformas indispensáveis à melhoria da situação dos portugueses mais desfavorecidos. Este propósito foi expresso à revista francesa «F. Magazine», que se publica em Paris. O número em questão será distribuído a partir do dia 3 de Setembro. Trata-se da terceira entrevista do Chefe do Governo publicada no estrangeiro em poucos dias. Lurdes Pintasilgo admitiu ainda que não se absterá de pôr em prática as medidas económicas que lhe parecerem mais adequadas e cuja consecução se fará sentir para além da existência do seu Governo.

O acordo não se traduzirá contudo, no estabelecimento imediato de uma ligação aérea

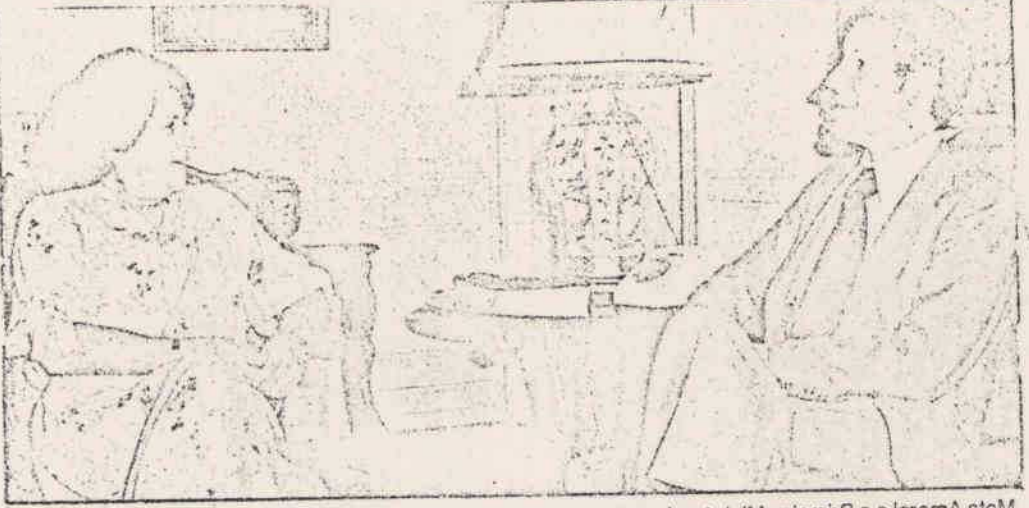
Para o Primeiro-Ministro português, a despenalização do aborto clandestino em Portugal

## ACORDO COM O GABÃO

Portugal e o Gabão assinaram ontem em Lisboa, um acordo sobre transportes aéreos, o qual concede à Air Portugal-TAP a possibilidade de vir a escalar os aeroportos daquele país através de Belém.

«Será uma linha delicatíssima - disse o presidente do conselho de administração da TAP - mas que terá evidentes interesses para o resto da cooperação entre os dois países.»

Antes da assinatura do acordo, o ministro gabonês sentado cumprimentou de despedida ao Primeiro-Ministro português.



Maria Amarel e o Primeiro-Ministro durante o encontro de ontem em S. Bento

## GOVERNO ESTUDA NACIONALIZAÇÕES

O Governo português estuda os reflexos para os interesses nacionais da nacionalização de sete empresas com participação de capital português recentemente interveniadas em Moçambique.

Ramalho Eanes, com quem teve uma longa troca de impressões sobre a situação política em África e sobre as possibilidades de intensificação da cooperação entre Portugal e o Gabão.

Entretanto, também em Lisboa, o embaixador do Senegal, Charles Delgado, ofereceu na sua residência uma recepção de despedida ao corpo diplomático acreditado na capital portuguesa e a numerosas personalidades portuguesas, tendo sido sentados cumprimentos de despedida ao Primeiro-Ministro português.